



IP Telecom

Relatório de Execução Orçamental

4^o Trimestre

2025

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	3
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	13
	3.1 Rendimentos Operacionais	15
	3.2 Gastos	18
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	25
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	27
6	PLANO FINANCEIRO	32
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) em 2025 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2025-2027 da IP TELECOM foi carregado no SISEE em 20/09/2024.

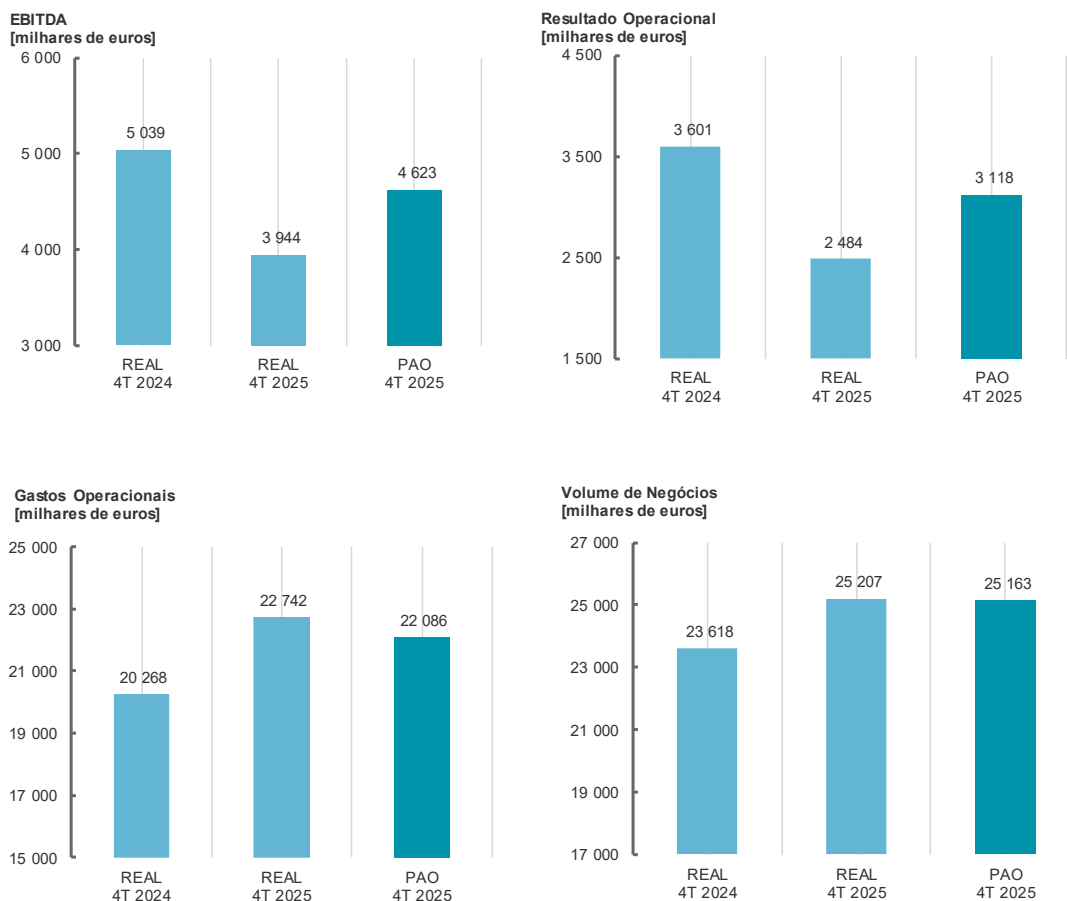
Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de referir que o Plano de Atividades e Orçamento 2025/2027 da IP Telecom foi objeto de análise pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) através do relatório de análise n.º 5/2025, e, circunscrito apenas ao ano de 2025, obteve a aprovação, por Despacho conjunto de 30 de janeiro de 2025, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas.

Dos resultados alcançados pela IPT no ano de 2025, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 25,21 milhões de euros** – acréscimo de 7% face ao VN verificado no período homólogo (+1,59 milhões de euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,04 milhões de euros), de fibra ótica (+220 mil euros), do CTR (+140 mil euros), do NSOC e cibersegurança (+133 mil euros) e de *housing* (+126 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 0,2% acima do previsto (+44 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+696 mil euros), em CTR (+227 mil euros) e em SaaS (+122 mil euros), compensando a menor execução em fibra ótica (-545 mil euros), em dados (-241 mil euros), no NSOC e cibersegurança (-156 mil euros) e em transmissão (-154 mil euros).
- **Gastos Operacionais: 22,74 milhões de euros** – aumento de 12% face ao verificado no período homólogo e maior execução face ao previsto em orçamento (+3%). Comparativamente ao período homólogo, o aumento dos gastos operacionais (+2,47 milhões de euros) deveu-se essencialmente ao acréscimo dos FSE, incluindo subcontratos (+1,04 milhões de euros), da constituição de imparidades de clientes (+620 mil euros), da renda de subconcessão (+503 mil euros) e dos gastos com pessoal (+278 mil euros).

A maior execução dos gastos face à estimativa orçamental (+656 mil euros) deveu-se sobretudo à constituição de imparidades de clientes (+724 mil euros), à renda de subconcessão (+385 mil euros) e aos gastos com CMVMC (+ 66 mil euros), contrabalançado pela redução dos gastos com pessoal (-323 mil euros) e em FSE, incluindo subcontratos (-155 mil euros).
- **EBITDA: 3,94 milhões de euros** – o resultado positivo ficou 22% aquém do registado no período homólogo (-1,10 milhões de euros) e 15% abaixo (-680 mil euros) do previsto em orçamento.

- **Resultado Operacional: 2,48 milhões de euros**, o que representa uma redução de 31% (-1,12 milhões de euros) face ao período homólogo. Comparativamente ao orçamento, o resultado operacional ficou 635 mil euros abaixo do previsto, representando um desvio de -20%.



2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core*”.

Em 2025 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 4T 2025	Real 4T 2025	Desvio valor	Desvio %
Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	22,32	21,24	-1,08	-5%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de Cumprimento dos SLAs (%)	99,00%	96,56%	-2,44%	-2%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de disponibilidade (%)	99,990%	99,951%	-0,039%	-0,039%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Eficiência Operacional (%)	54,38%	52,65%	-1,73%	-3%
		Margem de contribuição residual (M€)	11,01	11,47	0,46	4%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Satisfação do Cliente - Inquérito anual aos clientes (%)	95%	94%	-1%	-1%
	Execução do Projeto ANEL CAM	Grau de Execução do Projeto ANEL CAM (%)	90%	50%	-40%	-44%

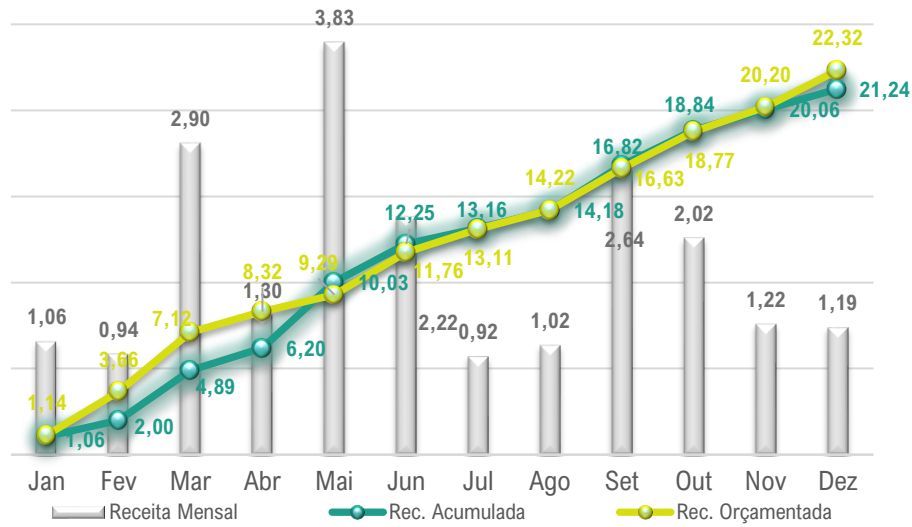
1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas em 2025: 21,24 milhões de euros - desvio de -5% (-1,08 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de -1,88 milhões de euros no negócio de telecomunicações, + 600 mil euros na área dos *datacenters* e +202 mil euros no negócio de CTR:

Área de Negócio	Milhões de euros						
	Receita		Δ homóloga		PAO dez/25	Δ PAO	
	dez/24	dez/25	%	Abs		%	Abs
Telecomunicações	11,50	10,40	-10%	-1,11	12,28	-15%	-1,88
CTR	4,98	5,20	5%	0,23	5,00	4%	0,20
<i>Datacenters</i>	3,51	5,64	61%	2,13	5,04	12%	0,60
TOTAL	19,99	21,24	6%	1,25	22,32	-5%	-1,08

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento de 1,25 milhões de euros, devido a + 2,13 milhões de euros na área dos *datacenters* e + 228 mil euros no negócio de CTR, compensando a redução de -1,11 milhões de euros no negócio das telecomunicações

Execução Mensal e Acumulada



2. Nível de cumprimento dos SLAs

Em 2025, os SLAs por tipo de serviço apresentaram os seguintes valores mensais:

Serviço	Apuramento SLA	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
IPT Cloud	Resposta	100,00%	100,00%	95,24%	68,42%	100,00%	95,45%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cabos FO	Reposição	91,30%	97,67%	100,00%	93,33%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95,24%	94,29%
Transmissão	Reposição	100,00%	100,00%	100,00%	70,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00%	72,73%	100,00%
Dados	Reposição	87,50%	100,00%	100,00%	90,91%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Voz	Reposição	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média mensal		96,97%	99,06%	98,90%	82,12%	100,00%	99,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95,65%	96,97%

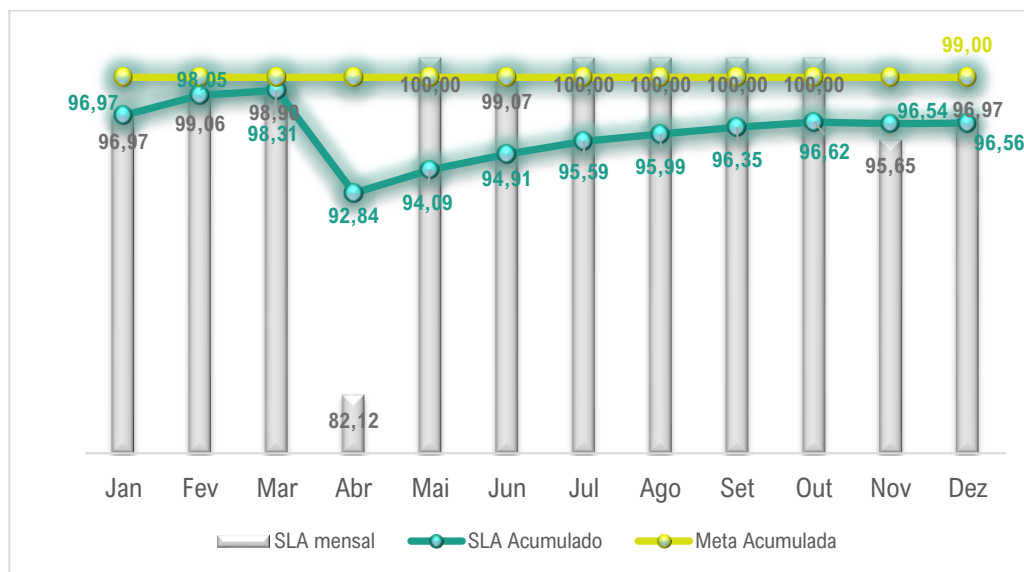
Em termos acumulados, em 2025, o n.º de incidentes por área de negócio foram os seguintes, apresentando um nível de cumprimento dos SLA de 96,56%:

Incidentes por Áreas de Negócio	Total Incidentes Abertos jan - dez	Incidentes que cumprem SLA jan - dez	Incidentes que não cumprem SLA jan - dez	% Cumprimento SLA
IPT Cloud	368	348	20	94,57%
Cabos FO	335	327	8	97,61%
Transmissão	81	72	9	88,89%
Dados	60	58	2	96,67%
Voz	291	291	0	100,00%
Total	1135	1096	39	96,56%

Incidentes por Áreas de negócio	Incidentes que não cumpriram SLA											
	jan	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
IPT Cloud	0	0	1	18	0	1	0	0	0	0	0	0
Cabos FO	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2
Transmissão	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	3	0
Dados	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Voz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	1	1	27	0	1	0	0	0	0	4	2

Dos 27 incidentes registados em abril, 25 resultaram da falha de energia elétrica na Península Ibérica no dia 28 de abril, pelo que excluindo o efeito do apagão, o valor do indicador acumulado durante o ano de 2025 seria de 98,74% (com 1.108 incidentes abertos, dos quais 14 com incumprimento de SLA).

Execução Mensal e Acumulada



3. Disponibilidade

A disponibilidade é calculada com base nos incidentes abertos pelos clientes, exceto no serviço *cloud*, que é retirada da plataforma Fortimonitor através das instâncias de DNS, *relay mail* e *vcloud*.

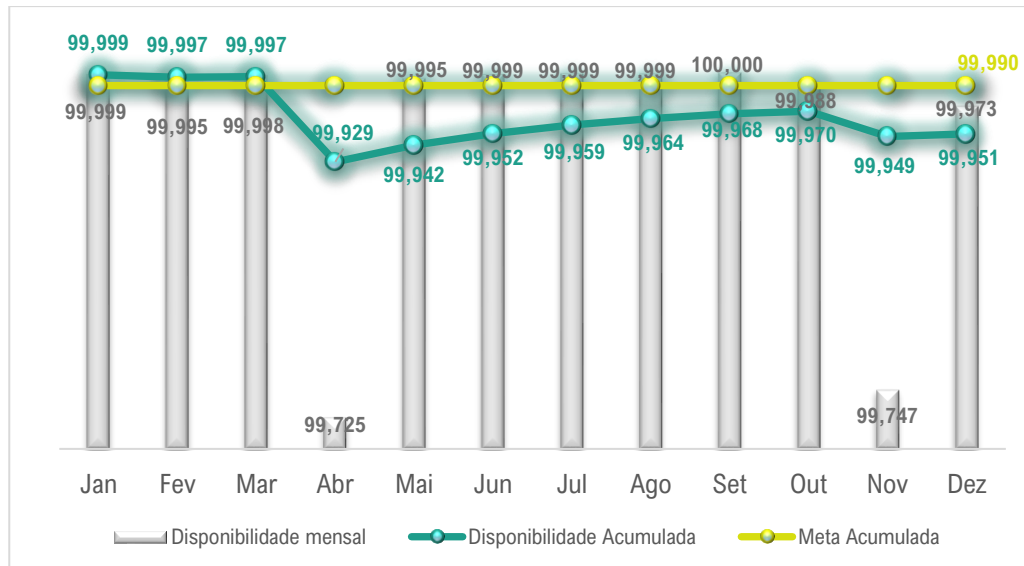
Em 2025, a Disponibilidade apresentou um valor de 99,951%, com um desvio de -0,039 p.p. face à meta estabelecida (99,990%):

Disponibilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Média Acumulada
<i>IPT Cloud</i>	99,998%	100,000%	99,999%	99,169%	99,981%	100,000%	99,999%	100,000%	100,000%	99,997%	99,963%	100,000%	99,926%
Cabos FO	99,996%	99,993%	99,994%	99,989%	99,996%	99,995%	99,998%	99,995%	99,999%	99,999%	99,997%	99,996%	99,996%
Transmissão	100,000%	99,981%	99,997%	99,470%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	99,945%	98,778%	99,870%	99,837%
Dados	99,999%	100,000%	100,000%	99,999%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%
Voz	100,000%	100,000%	99,999%	99,999%	100,000%	99,998%	99,999%	99,999%	99,999%	99,998%	99,998%	99,999%	99,999%
Média Disponibilidade	99,999%	99,995%	99,998%	99,725%	99,995%	99,999%	99,999%	99,999%	100,000%	99,988%	99,747%	99,973%	99,951%

Verificou-se uma disponibilidade da infraestrutura inferior ao valor da meta estabelecida:

- no mês de abril, em resultado essencialmente da falha de energia elétrica ocorrida na Península Ibérica no dia 28 de abril, cujo impacto no serviço de *cloud* já se encontra refletido no valor da disponibilidade, por ser medido através do Fortimonitor, sendo, contudo, os valores da disponibilidade de voz, dados e transmissão garantidamente inferiores aos apurados, por estes serem calculados através do n.º de incidentes abertos pelos clientes;
- no último trimestre em transmissão, em resultado de 6 incidentes em outubro, 11 incidentes em novembro e 9 incidentes em dezembro;
- no mês de novembro em *cloud*, em resultado da indisponibilidade no serviço de *relay* nos dias 2 e 5, apesar de não ter havido registo de incidentes (clientes) relacionados com o serviço em causa.

Execução Mensal e Acumulada



4. Eficiência Operacional

Rácio de Eficiência Operacional = (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) / Volume de Negócios

Objetivo Anual: 54,38%

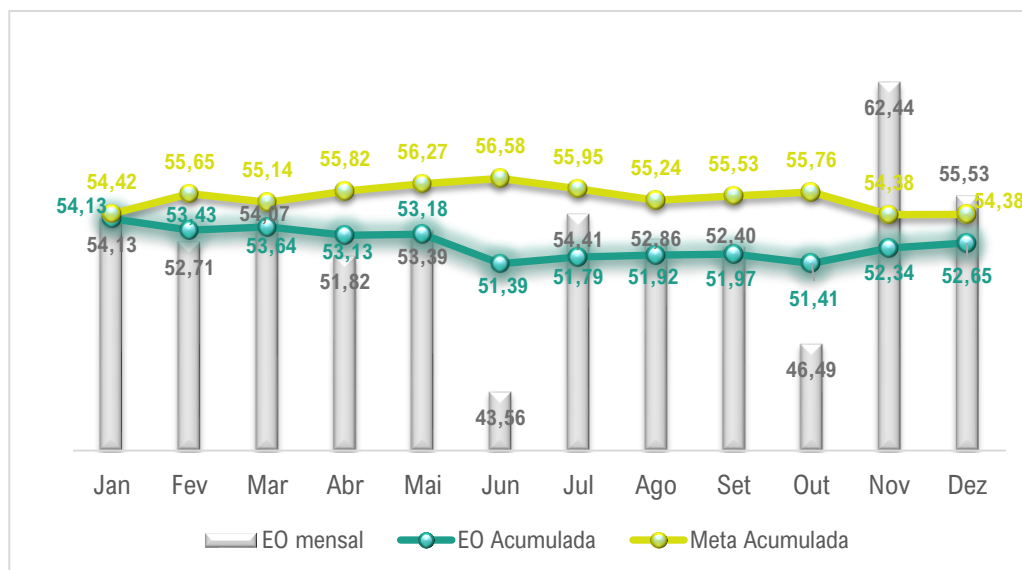
A **Eficiência Operacional** foi de **52,65%** em 2025, o que corresponde a um desvio de 1,73 p.p. abaixo da meta estabelecida (54,38%), devido aos gastos operacionais apurados no âmbito da eficiência operacional terem ficado 3% abaixo do orçamentado e o Volume de Negócios ter ficado 0,2% acima do previsto:

Tipologia	Execução dez/25	PAO dez/25	Desvio	
			Valor	%
1 - CMVMC	256 505	191 000	65 505	34%
2 - FSE	9 048 337	9 203 033	-154 696	-2%
3 - Gastos com Pessoal	3 967 534	4 290 414	-322 880	-8%
4 - Total Gastos (1+2+3)	13 272 376	13 684 447	-412 072	-3%
5 - Volume de Negócios	25 207 162	25 163 346	43 816	0,2%
Eficiência Operacional (4/5)	52,65	54,38	-1,73	-3%

Principais justificações perante as variações face ao orçamento:

- **CMVMC (+66 mil euros):** Devido essencialmente à compra de equipamentos de suporte às apps ferroviárias para revenda à IP/DAT no âmbito do contrato n.º 10019803 – concurso público nacional;
- **FSE (-155 mil euros):** Devido essencialmente a -447 mil euros em subcontratos (-373 mil euros em serviços de interligação, -171 mil euros em manutenção/reparação de fibra ótica, -79 mil euros em manutenção/reparação de CTR e +202 mil euros em TI) e +293 mil euros nos outros FSE (+287 mil euros em trabalhos especializados, +140 mil euros em conservação e reparação e -74 mil euros em licenças de software);
- **Gastos com Pessoal (-323 mil euros):** Devido essencialmente a menos colaboradores (média de 84 efetivos em 2025 face a 89 previstos em orçamento);
- **Volume de Negócios (+44 mil euros):** Devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+696 mil euros), em CTR (+227 mil euros) e em SaaS (+122 mil euros), compensando a menor execução em fibra ótica (-545 mil euros), em dados (-241 mil euros), no NSOC e cibersegurança (-156 mil euros) e em transmissão (-154 mil euros).

Execução Mensal e Acumulada



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

Objetivo Anual: 11,01 milhões de euros

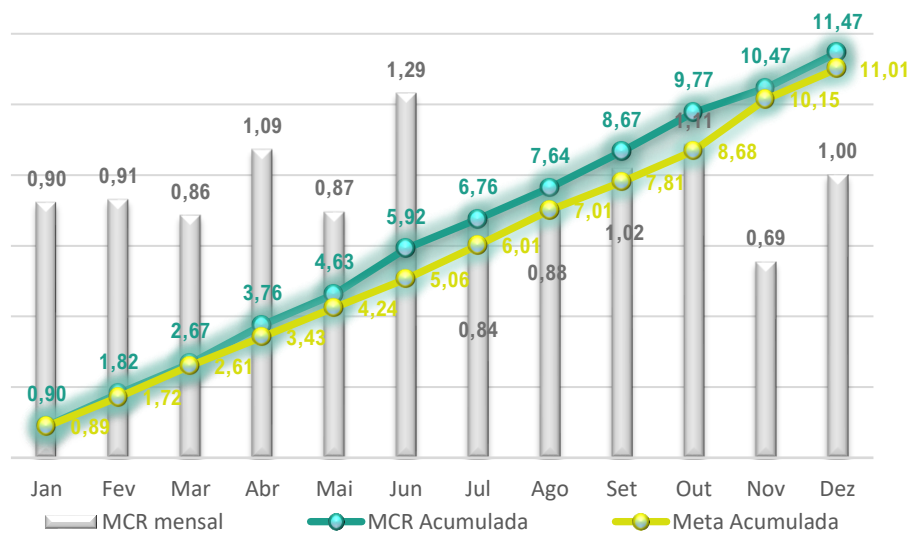
A **MCR** ascendeu a **11,47 milhões de euros** em 2025, ficando 4% acima do valor estimado (+453 mil euros), devido à maior execução dos rendimentos (+44 mil euros) e à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (-409 mil euros) face ao previsto em orçamento:

em euros

Tipologia	Execução dez/25	PAO dez/25	Desvio	
			Valor	%
Volume de Negócios	25 207 162	25 163 346	43 816	0,2%
Rendimentos	25 207 162	25 163 346	43 816	0,2%
CMVMC	256 505	191 000	65 505	34%
FSE - Subcontratos	4 278 969	4 726 281	-447 313	-9%
FSE	4 769 368	4 476 751	292 617	7%
Gastos de Pessoal	3 967 534	4 290 414	-322 880	-8%
Outros Gastos e Perdas	168 227	164 931	3 296	2%
Gastos	13 440 603	13 849 379	-408 776	-3%
Custo do Capital (3% do Capital Social)	300 000	300 000	0	0%
Margem Contribuição Residual	11 466 559	11 013 968	452 592	4%

- **Rendimentos:** Execução (25,21 milhões de euros) foi superior em 44 mil euros ao estimado (21,16 milhões de euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em cloud (+696 mil euros), em CTR (+227 mil euros) e em SaaS (+122 mil euros), compensando a menor execução em fibra ótica (-545 mil euros), em dados (-241 mil euros), no NSOC e cibersegurança (-156 mil euros) e em transmissão (-154 mil euros);
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (13,44 milhões de euros) inferior em 409 mil euros ao orçamentado (13,85 milhões de euros), devido essencialmente à menor execução dos Gastos com Pessoal (-323 mil euros) e dos FSE, incluindo subcontratos (-155 mil euros), compensando o aumento nos gastos com CMVMC (+66 mil euros).

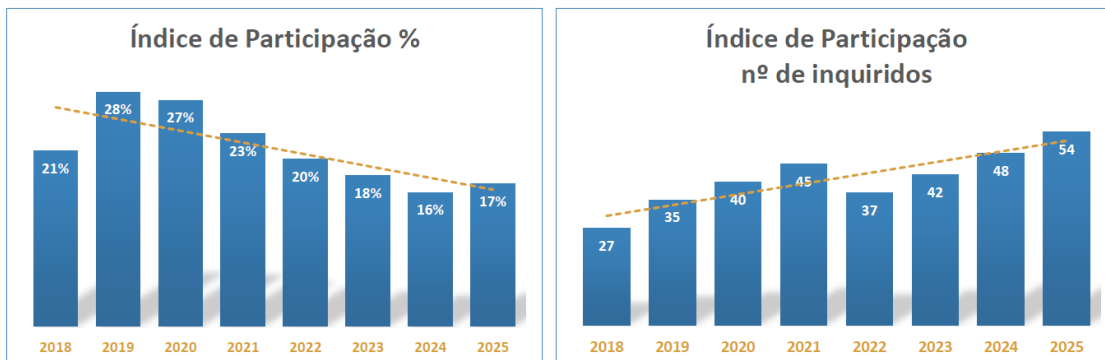
Execução Mensal e Acumulada



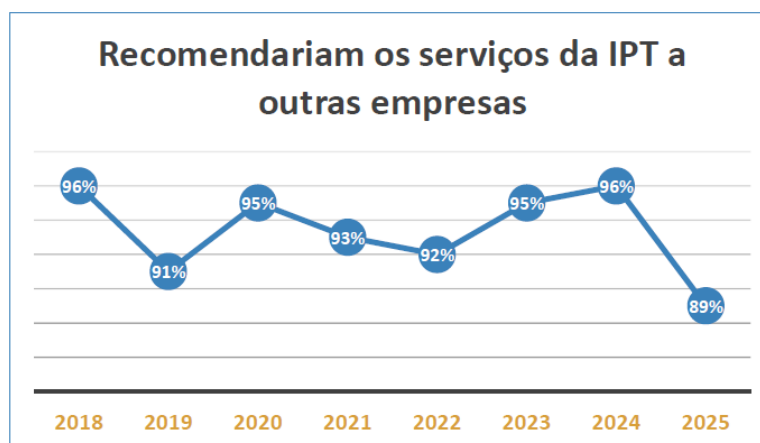
6. Satisfação do Cliente

Meta de 95% (% de clientes em que a avaliação à IPT é excelente, muito boa ou boa), tendo por base a realização de um inquérito anual aos clientes.

No final de 2025, foram enviados 310 inquéritos a clientes para avaliação dos serviços prestados pela IPT em 2025, tendo sido obtidas 54 respostas completas, o que representa uma taxa global de participação de 17,42%.



Resultado do inquérito realizado:



7. Execução do Projeto ANEL CAM

Fórmula de cálculo para apuramento do grau de execução do projeto Anel CAM:

$$[0,65 \times (1-P) + 0,35 \times E] \times 100$$

Prazo (P): Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado;

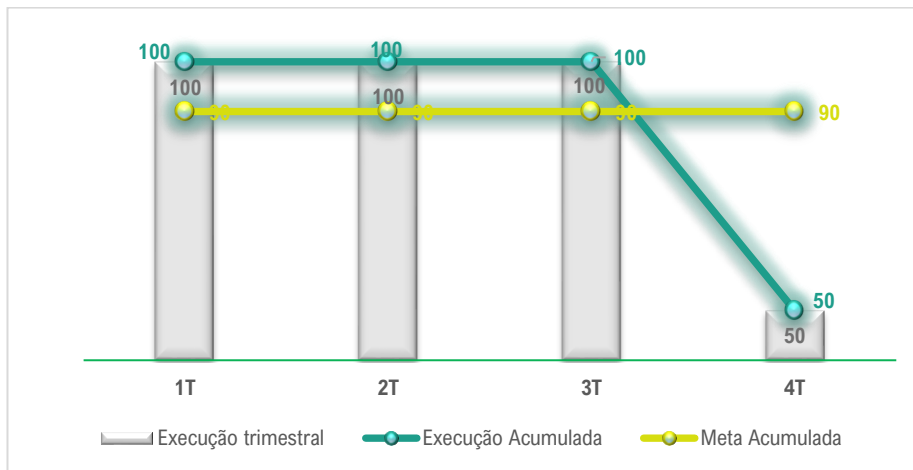
Entregáveis (E): n.º de Entregáveis aprovados / n.º de Entregáveis a aprovar, no período.

Resultado: 100%

- Meta 1º semestre: envio para a Tutela da Minuta da RCM para o projeto Anel CAM e para a RCM do Contrato de Subconcessão. -> Executado.
- Meta 2º Semestre (dez-25): Celebração do Contrato de Subconcessão no ano de 2025. -> Não foi alcançada por falta de publicação da RCM.



Execução Trimestral e Acumulada



3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Em 2025, o Resultado Operacional atingiu 2,48 milhões de euros, refletindo um decréscimo de 31% (-1,12 milhões de euros) face ao período homólogo.

Comparativamente com o orçamento, o Resultado Operacional ficou 20% abaixo do previsto (-635 mil euros), conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	23 617 755	25 207 162	25 163 346	43 816	0,2%
Outros rendimentos e ganhos	250 912	18 626	40 878	-22 252	-54%
Total Rendimentos Operacionais	23 868 667	25 225 789	25 204 224	21 564	0,1%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	267 143	256 505	191 000	65 505	34%
FSE - Subcontratos	3 739 641	4 278 969	4 726 281	-447 313	-9%
FSE (excluindo subcontratos)	4 270 274	4 769 368	4 476 751	292 617	7%
Gastos com o pessoal	3 689 039	3 967 534	4 290 414	-322 880	-8%
Depreciações e amortizações	1 438 380	1 460 185	1 504 985	-44 800	-3%
Imparidades	214 018	833 680	109 291	724 389	663%
Provisões	-38 312				
Renda de Subconcessão	6 504 562	7 007 802	6 622 323	385 479	6%
Outros gastos e perdas	182 956	168 227	164 931	3 296	2%
Total Gastos Operacionais	20 267 700	22 742 269	22 085 977	656 292	3%
Resultado Operacional	3 600 967	2 483 520	3 118 248	-634 728	-20%
Perdas Financeiras	35 070	26 456	27 588	-1 131	-4%
Rendimentos Financeiros	276	445		445	
Resultado Antes de Impostos	3 566 173	2 457 508	3 090 660	-633 152	-20%
EBITDA	5 039 346	3 943 704	4 623 232	-679 528	-15%
CMVMC + FSE + Pessoal	11 966 097	13 272 376	13 684 447	-412 072	-3%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	50,67%	52,65%	54,38%	-2%	-3%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	19 107	28 824	19 842	8 982	45%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	28 304	96 076	85 000	11 076	13%
Frota Automóvel *	463 125	450 484	502 647	-52 163	-10%
Resultado Líquido	2 682 885	1 836 578	2 297 672	-461 094	-20%

* Total de gastos deduzindo os rendimentos

O Volume de Negócios (VN) ficou 0,2% acima do estimado no PAO 2025/2027 (+44 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+696 mil euros), em CTR (+227 mil euros) e em SaaS (+122 mil euros), compensando a menor execução em fibra ótica (-545 mil euros), em dados (-241 mil euros), no NSOC e cibersegurança (-156 mil euros) e em transmissão (-154 mil euros). Comparativamente ao período homólogo, o VN

registou um aumento de 7% (+1,59 milhões de euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,04 milhões de euros), de fibra ótica (+220 mil euros), do CTR (+140 mil euros), do NSOC e cibersegurança (+133 mil euros) e de *housing* (+126 mil euros).

Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 12% (+2,47 milhões de euros) face ao período homólogo. As principais alterações nas componentes de gastos registaram-se em:

- (i) Aumento de 14% em subcontratos (+539 mil euros) devido essencialmente a + 560 mil euros em tecnologias de informação, + 52 mil euros em infraestruturas e -70 mil euros em manutenção/ reparação de CTR;
- (ii) Aumento de 12% nos fornecimentos e serviços externos, excluindo subcontratos (+ 499 mil euros), devido essencialmente a +457 mil euros em trabalhos especializados, +119 mil euros em eletricidade, -35 mil euros em licenças de *software* e -27 mil euros em outros FSE.
- (iii) Aumento de 8% dos gastos com pessoal (+278 mil euros) devido essencialmente a acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais;
- (iv) Aumento de 290% em imparidades de clientes (+620 mil euros) em resultado das dívidas existentes na cobrabilidade da dívida em alguns clientes;
- (v) Acréscimo de 8% da renda de subconcessão a pagar à IP (+503 mil euros), em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter aumentado 7% (+1,59 milhões de euros), com destaque para o crescimento de 28% do VN da *cloud* (+1,04 milhões de euros).

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 3% acima do previsto (+656 mil euros), em resultado essencialmente da constituição de imparidades de clientes (+724 mil euros), da renda de subconcessão (+385 mil euros) e dos gastos com CMVMC (+ 66 mil euros), contrabalançado pela redução dos gastos com pessoal (-323 mil euros) e em FSE, incluindo subcontratos (-155 mil euros).

De salientar que cerca de 88% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (40%), Renda de Subconcessão (31%) e Gastos com Pessoal (17%).**

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios (VN) em 8 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, Cloud e SaaS)*;
- Dados;
- Transmissão;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- NSOC e Cibersegurança.

Em termos globais, o Volume de Negócios obtido em 2025 registou um aumento de +1,59 milhões de euros face ao período homólogo, correspondendo a um acréscimo de 7%, devido fundamentalmente ao crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,04 milhões de euros), de fibra ótica (+220 mil euros), do CTR (+140 mil euros), do NSOC e cibersegurança (+133 mil euros) e de *housing* (+126 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 0,2% acima do previsto (+44 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+696 mil euros), em CTR (+227 mil euros) e em SaaS (+122 mil euros), compensando a menor execução em fibra ótica (-545 mil euros), em dados (-241 mil euros), no NSOC e cibersegurança (-156 mil euros) e em transmissão (-154 mil euros).

unidade: euros

Volume de Negócios TOTAL	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	264 031	261 191	273 661	-12 471	-5%
S03 Dados	1 157 626	1 121 959	1 363 324	-241 365	-18%
S04 Fibra Ótica	11 579 506	11 799 407	12 344 878	-545 471	-4%
S05 Transmissão	570 525	547 036	700 577	-153 541	-22%
S06 Aluguer de Espaços	454 749	456 849	399 551	57 297	14%
S14 Canal Técnico Rodoviário	4 336 892	4 477 110	4 250 000	227 110	5%
S15 <i>Housing</i>	737 275	863 557	812 807	50 750	6%
S16 <i>IPT Cloud</i>	3 757 285	4 801 747	4 106 116	695 631	17%
S17 SaaS	421 765	407 208	285 159	122 048	43%
S18 NSOC e Cibersegurança	338 100	471 100	627 273	-156 173	-25%
Total	23 617 755	25 207 162	25 163 346	43 816	0,2%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representaram cerca de 66% do total do volume de negócios em 2025.

unidade: euros

Áreas de Negócios	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	16 371 148	16 733 366	16 994 429	-261 063	-2%
Datacenters	4 916 325	6 072 511	5 204 082	868 430	17%
Telecomunicações	1 992 182	1 930 185	2 337 562	-407 377	-17%
NSOC e Cibersegurança	338 100	471 100	627 273	-156 173	-25%
Total	23 617 755	25 207 162	25 163 346	43 816	0,2%

De referir que 72% do volume de negócios registado em 2025 foi obtido fora do Grupo IP, tendo o restante 28% sido obtido dentro do Grupo IP.

Relativamente ao volume de negócios obtido fora do Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Mercado	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	39 538	35 726	38 197	-2 471	-6%
S03 Dados	789 466	755 539	846 904	-91 365	-11%
S04 Fibra Ótica	6 683 889	7 073 490	7 665 621	-592 131	-8%
S05 Transmissão	570 525	547 036	700 577	-153 541	-22%
S06 Aluguer de Espaços	454 749	456 849	399 551	57 297	14%
S14 Canal Técnico Rodoviário	4 336 892	4 477 110	4 250 000	227 110	5%
S15 Housing	737 275	863 557	812 807	50 750	6%
S16 IPT Cloud	2 591 675	3 463 042	3 043 026	420 016	14%
S17 SaaS	418 153	403 596	281 547	122 048	43%
S18 NSOC e Cibersegurança		60 100	92 700	-32 600	-35%
Total	16 622 163	18 136 045	18 130 930	5 115	0,03%

O Volume de Negócios obtido junto do Mercado em 2025 apresentou um ligeiro desvio de +0,03% face ao previsto em orçamento (+ 5 mil euros), devido essencialmente à execução superior ao previsto nos negócios de *cloud* (+420 mil euros), de CTR (+227 mil euros) e de SaaS (+122 mil euros), compensando uma execução inferior ao previsto em fibra ótica (-592 mil euros), em transmissão (-154 mil euros) e em dados (-91 mil euros).

Face ao período homólogo, verificou-se um crescimento de 9% no Volume de Negócios obtido junto do Mercado (+1,51 milhões de euros), devido essencialmente ao crescimento dos negócios provenientes de *cloud* (+ 871 mil euros), de fibra ótica (+ 390 mil euros), de CTR (+140 mil euros) e de *housing* (+ 126 mil euros).

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	6 995 592	7 071 118	7 032 416	38 701	0,6%
Fibra Ótica	4 895 617	4 725 917	4 679 257	46 660	1%
IPT <i>Cloud</i>	1 165 610	1 338 705	1 063 090	275 615	26%
NSOC e Cibersegurança	338 100	411 000	534 573	-123 573	-23%
Dados	368 160	366 420	516 420	-150 000	-29%
Voz	224 492	225 464	235 464	-10 000	-4%
SaaS	3 612	3 612	3 612	0	
Total Grupo IP	6 995 592	7 071 118	7 032 416	38 701	0,6%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP em 2025 apresentou uma execução 0,6% acima do previsto em orçamento (+39 mil euros), devido (i) ao 7.º adicional ao contrato de subconcessão (1,054 milhões de euros), referente ao ano de 2025, ser superior em 46 mil euros ao valor do 6.º adicional (1,008 milhões de euros), referente ao ano de 2024 e que serviu como referencial aquando da elaboração do orçamento para 2025 e (ii) a ter sido realizado 141 mil euros na venda de equipamentos de suporte às apps rodoviárias no âmbito do concurso público lançado pela IP/DAT com o n.º 10019803, apesar de estar orçamento um valor de 149 mil euros em 2025 para contratos pontuais.

Face ao período homólogo, o Volume de Negócios obtido no Grupo IP registou um aumento de 1% (+76 mil euros), em resultado do (i) aumento de 104 mil euros no contrato de prestação de serviços de tecnologias de informação e comunicações (impacto de +1 mil euros em voz, -2 mil euros em dados, +32 mil euros em *cloud* e +73 mil euros no NSOC e Cibersegurança), da (ii) concretização da venda de equipamentos de suporte às apps rodoviárias (S16 – IPT Cloud) por 141 mil euros à IP/DAT no âmbito do concurso público n.º 10019803 e da (iii) especialização constituída em final de 2024 por 216 mil euros referente a indemnizações por corte de FO em resultado de intervenções efetuadas pela IP anteriores a 2024, que foi compensado parcialmente pelo valor do 7.º adicional (1,054 milhões de euros) ao contrato de subconcessão, referente ao ano de 2025, ser superior em 46 mil euros ao valor do 6.º adicional (1,008 milhões de euros), referente ao ano de 2024.

3.2 Gastos Operacionais

3.2.1 Materiais e subcontratos

Em 2025, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ascendeu a 257 mil euros, traduzindo-se num aumento de +34% face ao previsto em orçamento (+66 mil euros) e de -4% face ao período homólogo (-11 mil euros).

O aumento face ao orçamento resulta da compra de equipamentos de suporte às *apps* ferroviárias para revenda à IP/DAT no âmbito do contrato n.º 10019803 – concurso público nacional.

unidade: euros

Materiais	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Materiais	267 143	256 505	191 000	65 505	34%
Total	267 143	256 505	191 000	65 505	34%

Os gastos com a subcontratação em 2025 registou um crescimento de 14% face ao período homólogo (+539 mil euros), tendo ficado 9% abaixo dos gastos previstos em orçamento (-447 mil euros).

unidade: euros

Subcontratos	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Comunicações	9 706	7 105	10 835	-3 730	-34%
Aluguer de Circuitos Interligação	1 320	1 320	1 320	0	0%
Serviços de Interligação	165	39 646	412 500	-372 854	-90%
Portabilidade - Quotização	6 896	7 741	7 247	494	7%
Conectividade Internet IP	67 944	63 944	68 658	-4 714	-7%
Aluguer de Circuitos Dados	145 611	130 328	145 324	-14 996	-10%
Infra-estruturas	226 159	278 640	273 939	4 701	2%
Aluguer de Circuitos Transmissão	14 930	14 800	16 800	-2 000	-12%
Manutenção/Reparação FO	896 703	860 954	1 031 604	-170 650	-17%
Co-location CH	54 700	37 915	53 664	-15 749	-29%
Aluguer Espaços	252 636	283 992	275 118	8 874	3%
Sist.Tecn.Informação	1 851 787	2 411 968	2 209 612	202 356	9%
Manutenção/Reparação CTR	211 085	140 617	219 662	-79 046	-36%
Total	3 739 641	4 278 969	4 726 281	-447 313	-9%

Em comparação com o período homólogo, o crescimento dos gastos com subcontratos (+539 mil euros) deveu-se essencialmente:

- ao aumento dos encargos com tecnologias de informação (+560 mil euros), em resultado de +460 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente do setor público, +69 mil euros no licenciamento *Veeam Cloud*, +28 mil euros no licenciamento SIEM - *Security Information and Event Management* e -80 mil euros no serviço de VSPP – *VMWare Service Provider Program*;
- e ao acréscimo dos encargos com infraestruturas (+52 mil euros), em resultado essencialmente de +55 mil euros na aquisição de equipamento, instalação e suporte por 3 anos para um cliente, +19 mil euros na entrada redundante de fibra ótica na Equinix, +15 mil euros na transferência de Unidade *Close Control* do CPD (Centro de Processamento de Dados) de Lisboa para o CPD do Porto e -14 mil euros em acesso extranet ORAC;
- contrabalançado pela redução dos encargos com manutenção/ reparação de CTR (-70 mil euros) devido ao registo da execução de menos trabalhos no âmbito do subcontrato anual para trabalhos em CTR.

Face ao orçamento, a menor execução verificada (-9%, correspondendo a -447 mil euros) deveu-se essencialmente:

- à menor execução dos encargos com serviços de interligação (-373 mil euros) devido a -373 mil euros com a execução de empreitadas de interligações de fibra ótica para um cliente;
- à menor execução dos encargos com manutenção/ reparação de fibra ótica (-171 mil euros) em resultado de -142 mil euros no subcontrato anual para trabalhos de telecomunicações, -72 mil euros no subcontrato para suporte à atividade do T-EO (ficou contemplado em orçamento a elaboração de 1 adicional para a contratação de +2 recursos humanos), + 33 mil euros na contratação de 1 RH para a T-EGA e + 10 mil euros no subcontrato efetuado por 4 meses de suporte à atividade do FSS;
- à menor execução com manutenção/ reparação de CTR (-79 mil euros) devido ao registo da execução de menos trabalhos no âmbito do subcontrato anual para trabalhos em CTR face ao orçamentado;
- compensando o aumento dos encargos com tecnologias de informação (+202 mil euros) em resultado essencialmente de +344 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente e -110 mil euros de serviços da VMWare – VSPP.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

Em 2025, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratos, foram 12% superiores aos registados no período homólogo (+499 mil euros), devido essencialmente ao aumento dos encargos com trabalhos especializados (+457 mil euros) e com eletricidade (+119 mil euros) e com a diminuição dos encargos com licenças de *software* (-35 mil euros) e com outros FSE (-27 mil euros).

As maiores variações homólogas deveram-se a:

- **Trabalhos Especializados** (+ 457 mil euros)

O aumento dos trabalhos especializados face ao período homólogo resultou essencialmente de + 189 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, + 142 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing* e + 107 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup*;

- **Eletricidade** (+ 119 mil euros)

Devido essencialmente a +82 mil euros com os custos da energia do CPD (Centro de Processamento de Dados) do Porto e das salas técnicas (devido à revisão com a IP, com efeito desde abril de 2024, dos encargos com a eletricidade do CPD do Porto, passando de 4,2 mil euros/mês para 19,9 mil euros/mês) e a +31 mil euros no CPD de Viseu;

- **Licenças de *software*** (-35 mil euros)

Em resultado essencialmente de -30 mil euros com *software* Pentera, de -29 mil euros com o suporte do licenciamento cluster NETAPP, este último contabilizado em conservação e reparação, e + 20 mil euros na aquisição de solução para sensibilização em cibersegurança;

- **Ferramentas e utensílios de desgaste rápido** (-17 mil euros)

Em resultado da menor necessidade na aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido.

Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de +7% (+293 mil euros), conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	1 790 163	2 246 668	1 959 831	286 836	15%
Conservação e Reparação	790 723	790 622	650 634	139 989	22%
Eletricidade	405 972	525 326	501 353	23 973	5%
Rendas de Edifícios	346 082	332 184	361 428	-29 243	-8%
Combustíveis	170 824	164 092	201 667	-37 575	-19%
Portagens	69 932	66 172	77 724	-11 552	-15%
Licenças Software	342 768	307 653	381 446	-73 793	-19%
Deslocações e Estadas	12 807	19 003	12 745	6 258	49%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	55 147	38 242	50 200	-11 958	-24%
Higiene e Conforto	156 122	155 112	155 051	61	0,04%
Comunicações	4 796	8 441	10 833	-2 392	-22%
Outros FSE's	124 939	115 854	113 841	2 013	2%
Total	4 270 274	4 769 368	4 476 751	292 617	7%

As maiores variações face ao orçamento, que justificaram o desvio de + 293 mil euros, verificaram-se em:

- **Trabalhos Especializados** (+ 287 mil euros)

Devido essencialmente a + 189 mil euros com o protocolo de serviços informáticos da IP, + 46 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing* e + 44 mil euros com o contrato de *pay as you grow* para a infraestrutura de *backup*;

- **Conservação e Reparação** (+140 mil euros)

Devido essencialmente a +108 mil euros no suporte de infraestrutura de *storage* e *backup* DELL (realizado 138 mil euros versus um valor orçamentado de 30 mil euros) e + 30 mil euros no suporte para HW/SW HPE para os CPDs Lisboa, Porto e Viseu e para o Túnel de Benfica na CRIL;

- **Eletricidade** (+24 mil euros)

Devido essencialmente aos gastos contabilizados relativamente à energia do CPD de Viseu (16,5 mil euros/mês) terem sido superiores aos valores orçamentados (14,5 mil euros/mês);

- **Licenças de software** (-74 mil euros)

Devido essencialmente a -30 mil euros com o suporte do licenciamento cluster NETAPP, contabilizado em Conservação e Reparação, -10 mil euros na subscrição de *software* para prestação de serviços DaaS, -10 mil euros no projeto C-Streets e -10 mil euros para a gestão de ativos.

3.2.3 Gastos com Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades *core* da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 84 colaboradores em 2025, semelhante ao efetivo médio do período homólogo (84 colaboradores), não obstante ter finalizado o ano de 2025 com um efetivo de 87 colaboradores, + 5 que o efetivo no final do ano de 2024.

Os gastos com pessoal em 2025 registaram um crescimento de 8% (+ 278 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -8% (-323 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 84 colaboradores em 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos com Pessoal	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Remunerações base	2 377 468	2 550 194	2 736 570	-186 377	-7%
Remunerações adicionais	581 674	604 227	657 001	-52 773	-8%
Encargos sobre remunerações	663 395	708 192	759 796	-51 604	-7%
Rescisões					
Formação	2 275	6 770	26 273	-19 503	-74%
Outros Gastos com Pessoal	64 227	98 151	110 774	-12 623	-11%
Total	3 689 039	3 967 534	4 290 414	-322 880	-8%
N.º de colaboradores (efetivo médio)	84	84	89	-5	-6%
N.º de colaboradores (efetivo no final do período)	82	87	89	-2	-2%

3.2.4 Outros Gastos Operacionais

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de subconcessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do Volume de Negócios (VN) obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 65% do VN.

O aumento da renda de subconcessão em 2025 face ao período homólogo (+8%, correspondente a + 503 mil euros) é resultante do VN obtido fora do Grupo IP ter registado um aumento de 9% (+1,51 milhões de euros), com destaque para o crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+871 mil euros) e de fibra ótica (+390 mil euros).

Comparativamente ao orçamento, verifica-se igualmente um aumento da renda de subconcessão (+6%, correspondente a +385 mil euros) em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter registado um crescimento face ao previsto, concretamente no negócio do CTR.

Os outros gastos resultam genericamente de encargos com taxas, quotizações, donativos, despesas bancárias e indemnizações, sendo que os encargos registados em 2025 foram inferiores em 8% (-15 mil euros) aos registados no período homólogo devido essencialmente à não concretização do donativo anual de 15 mil euros à Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado (FMNF) em 2025.

unidade: euros

Outros Gastos Operacionais	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Renda de Subconcessão	6 504 562	7 007 802	6 622 323	385 479	6%
Outros gastos e perdas	182 956	168 227	164 931	3 296	2%
Total	6 687 517	7 176 029	6 787 254	388 775	6%

Não inclui Gastos Financeiros - juros leasing

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para 2025 (3,84 milhões de euros) representa um acréscimo de 10% (+351 mil euros) face ao volume de investimento de 2024 (3,49 milhões de euros).

Os maiores investimentos previstos para 2025 são:

- 1,5 milhões de euros para a reformulação das *facilities* e ampliação do *datacenter* de Lisboa, num investimento global de 1,93 milhões de euros, estando 427 mil euros previstos para 2026;
- 549 mil euros para a renovação de cabos de fibra ótica:
 - L. Beira Baixa: Entroncamento - Mouriscas A - 530 mil euros (80% em 2025 e 20% em 2026);
 - L. Norte: Braço de Prata – Oriente – 125 mil euros em 2025;
- 360 mil euros para as *facilities* do *datacenter* do Porto:
 - Projeto de ampliação do CPD do Porto e salas de encravamento – 200 mil euros (20% em 2024 e 80% em 2025);
 - Reformulação hidráulica CPD do Porto e instalação de *chiller* suplementar – 200 mil euros em 2025;
- 333 mil euros para a construção de duas novas salas técnicas de telecomunicações para suporte ao negócio de fibra ótica.

Execução em 2025

unidade: euros

Investimento	REAL 4T 2024	REAL 4T 2025	PAO 4T 2025	Desvio Orç.	%
Total Investimento	3 487 917	1 850 851	3 839 081	-1 988 230	-52%
Taxa Execução		48%			

O montante realizado em 2025 (1,85 milhões de euros) ficou aquém do planeado em 1,99 milhões de euros, tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em 48%. O investimento realizado foi o seguinte:

Ordem	Designação	em euros	
		dez/25	
		Executado	PAO
1000000394	L. Norte - Braço de Prata - Oriente	0	125 000
1000000399	L. Beira Baixa - Entroncamento - Mouriscas A	78 078	424 000
1000000388	Inst. FO Ermidas Sado - Tunes	173 344	0
1000000397	Cabo 96FO Carnaxide Sacavém via CRIL	75 282	0
1000000066	Instalação de cabos ópticos via ORAC	41 347	79 000
1000000389	Inst.FO PN-Poceir,Setúb-Pinheiro e Coina	54 021	0
1000000358	FO Linha de Leixões	9 963	0
1000000369	Cabos Submarinos – Anel CAM	94 884	130 000
1000000029	Equipamentos de teste e medida	55 513	30 000
1000000378	Salas Técnicas	548 700	392 500
1000000239	NAS Celerra para DR	69 887	25 000
1000000312	HW/SW para novos serviços a clientes	2 160	20 000
1000000238	HW e SW de segurança	42 276	120 000
1000000344	Sistema monitorização dados/logs/serviço	43 320	30 709
1000000138	Equip. de Voz (Term.,Servid,ATAs,Placas)	0	136 000
1000000205	CPD Viseu	28 575	10 000
1000000370	CPD Porto_Facilities	0	360 000
1000000359	CPD Lisboa - Reformulação Facilities	142 880	1 500 000
1000000349	Equipamentos de Telecomunicações Móveis	14 576	0
1000000398	Geradores/ Sistemas Alimentação para STT	336 608	0
1000000357	Projeto SPNE - AMA	0	75 000
1000000379	Firewalls	12 501	100 000
	Outros	26 937	281 872
Total Investimento		1 850 851	3 839 081

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Na elaboração do PAO 2025/2027 da IP Telecom e respetivas projeções financeiras foram tidas em consideração as instruções para elaboração dos planos de atividade e orçamento para 2025/2027, incluindo o plano de investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS.

A proposta de PAO anual e plurianual contemplou medidas de otimização de desempenho, visando maximizar o resultado operacional, tendo em conta as seguintes referências:

- i) **Eficiência Operacional** – garantir para o triénio 2025-2027 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional) seja igual ou inferior ao verificado no ano anterior;
- ii) **Otimização de gastos** – Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista. O acréscimo dos Gastos Operacionais apenas pode ocorrer em situações excecionais, devidamente fundamentadas e sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa;
- iii) **Recrutamento de Pessoal** – O recrutamento que implique aumento da despesa de pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado;
- iv) **Frota Automóvel** – As empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa e veículos não operacionais mediante a apresentação, quanto a estes últimos, de uma análise custo benefício. A fundamentação da necessidade, assim como os respetivos gastos devem ser pormenorizados e expressamente identificados na proposta de PAO.

A monitorização relativa ao ano de 2025 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	4T 2025		4T 2024	4T 2025/ PAO 4T 2025		4T 2025/ 4T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	256 505	191 000	267 143	65 505	34%	-10 638	-4%
(2) FSE	9 048 337	9 203 033	8 009 915	-154 696	-2%	1 038 422	13%
(3) Gastos com o pessoal	3 967 534	4 290 414	3 689 039	-322 880	-8%	278 495	8%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	13 272 376	13 684 447	11 966 097	-412 072	-3%	1 306 279	11%
(6) Volume de Negócios (VN)	25 207 162	25 163 346	23 617 755	43 816	0,2%	1 589 407	7%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	-	0	-
(8) Impacto na receita decorrente de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	25 207 162	25 163 346	23 617 755	43 816	0,2%	1 589 407	7%
(10) Peso Gastos / VN = (5) / (9)	52,65%	54,38%	50,67%	-1,73%	-3%	1,99%	4%
i. Gastos com deslocações e alojamento	19 003	12 745	12 807	6 258	49%	6 196	48%
ii. Gastos com ajudas de custo	9 821	7 097	6 300	2 724	38%	3 522	56%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{a)}	450 484	502 647	463 125	-52 163	-10%	-12 641	-3%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	96 076	85 000	28 304	11 076	13%	67 772	239%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	575 383	607 489	510 535	-32 106	-5%	64 848	13%

a) Os gastos associados à frota automóvel incluem: rendas/depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos. Aos gastos totais foram deduzidos os rendimentos.

A. Eficiência Operacional

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios em 2025 (52,65%) apresentou uma deterioração face ao período homólogo (50,67%), em resultado do aumento do volume de negócios (acréscimo de 7%, o que corresponde a +1,59 milhões de euros) não ter sido percentualmente superior ao aumento dos gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional (crescimento de 11%, o que corresponde a +1,31 milhões de euros). De referir que o aumento dos gastos operacionais está centrado fundamentalmente no crescimento dos FSE, incluindo subcontratos (+1,04 milhões de euros) devido essencialmente a +560 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação e +457 mil euros em trabalhos especializados.

Face ao orçamento, o valor do rácio encontra-se abaixo do previsto, uma vez que os gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional ficaram 3% abaixo do previsto (-412 mil euros), tendo o volume de negócios ficado acima do esperado em 0,2% (+44 mil euros), pelo que este princípio financeiro de referência foi cumprido.

B. Gastos Operacionais

No que respeita ao conjunto dos encargos com CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal, de referir que os gastos em 2025 foram superiores aos registados no período homólogo (+1,31 milhões de euros) e inferiores aos previstos em orçamento (-412 mil euros), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	4T 2025		4T 2024	4T 2025/ PAO 4T 2025		4T 2025/ 4T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	256 505	191 000	267 143	65 505	34%	-10 638	-4%
(2) FSE	9 048 337	9 203 033	8 009 915	-154 696	-2%	1 038 422	13%
(3) Gastos com o pessoal	3 967 534	4 290 414	3 689 039	-322 880	-8%	278 495	8%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	13 272 376	13 684 447	11 966 097	-412 072	-3%	1 306 279	11%

O aumento dos gastos operacionais face ao período homólogo resulta fundamentalmente do crescimento dos FSE (+1,04 milhões de euros) devido essencialmente a:

- +560 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação (+ 460 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente, + 69 mil euros no licenciamento Veeam Cloud, + 28 mil euros no licenciamento SIEM – *Security Information and Event Management* e -80 mil euros no serviço de VSPP – *VMWare Service Provider Program*);
- +457 mil euros em trabalhos especializados (+ 189 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, + 142 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing* e + 107 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup*).

A menor execução dos gastos operacionais face ao previsto em orçamento (-412 mil euros) resulta da redução dos gastos com pessoal (-323 mil euros) em consequência de um efetivo menor face ao previsto (média de 84 colaboradores em 2025 face a 89 previstos em orçamento) e da redução dos FSE (-155 mil euros), compensando o aumento dos gastos com CMVMC (+66 mil euros).

A redução dos FSE (-155 mil euros) deveu-se essencialmente a -447 mil euros em subcontratos (-373 mil euros em serviços de interligação, -171 mil euros em manutenção/reparação de FO, -79 mil euros em manutenção/reparação de CTR e +202 mil euros em tecnologias de informação) e +293 mil euros nos outros FSE (+287 mil euros em trabalhos especializados, +140 mil euros em conservação e reparação e -74 mil euros em licenças de *software*).

O aumento dos gastos com CMVMC (+66 mil euros) resulta da compra de equipamentos de suporte às apps ferroviárias para revenda à IP/DAT no âmbito do contrato n.º 10019803 – concurso público nacional.

C. Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades core da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 84 colaboradores em 2025, idêntico ao efetivo médio do período homólogo (84 colaboradores), não obstante ter finalizado o ano de 2025 com um efetivo de 87 colaboradores, + 5 que o efetivo no final do ano de 2024.

Os gastos com pessoal em 2025 registaram um crescimento de 8% (+ 278 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -8% (-323 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 84 colaboradores em 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	4T 2025		4T 2024	4T 2025/ PAO 4T 2025		4T 2025/ 4T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Gastos com o pessoal sem indemnizações	3 967 534	4 290 414	3 689 039	-322 880	-8%	278 495	8%
N.º colaboradores (efetivo médio)	84	89	84	-5	-6%	0	0%
N.º colaboradores (efetivo no final do período)	87	89	82	-2	-2%	5	6%

D. Frota Automóvel

No quadro seguinte consta a evolução dos encargos com a frota automóvel, onde se destaca, face ao período homólogo (-3%, correspondendo a -12,6 mil euros), a redução dos juros e a diminuição dos encargos com combustível.

Comparativamente ao orçamento, verifica-se uma execução inferior ao previsto com a frota automóvel (-10%, correspondendo a -52 mil euros), em resultado de menores encargos com combustíveis e com portagens, conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Frota Automóvel	4T 2025		4T 2024	4T 2025/ PAO 4T 2025		4T 2025/ 4T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Rendas/Alugueres de viaturas	4 040			4 040		4 040	
Depreciações	158 582	166 382	156 801	-7 800	-5%	1 780	1%
Combustível	164 092	201 667	170 824	-37 575	-19%	-6 732	-4%
Portagens	66 172	77 724	69 932	-11 552	-15%	-3 760	-5%
Manutenção	6 314	4 680	10 754	1 634	35%	-4 441	-41%
Seguros	18 750	18 598	22 031	152	1%	-3 281	-15%
Outros Gastos	13 484	6 008	13 511	7 476	124%	-27	-0,2%
Juros <i>Leasing</i>	26 449	27 588	35 034	-1 139	-4%	-8 585	-25%
Subtotal Gastos (1)	457 882	502 647	478 888	-44 764	-9%	-21 005	-4%
Reneg. Planos Viaturas			5 855		-	-5 855	-100%
Outros Rendimentos	7 399		9 908	7 399	-	-2 509	-25%
Subtotal Rendimentos (2)	7 399		15 763	7 399	-	-8 364	-53%
Total (1) - (2)	450 484	502 647	463 125	-52 163	-10%	-12 641	-3%
N.º de viaturas	39	39	37		0%	2	5%

De referir ainda que, no âmbito da aprovação do PAO 2025/2027, a IPT obteve autorização para a aquisição de mais duas viaturas operacionais em regime AOV, fixando o total da sua frota automóvel em 39 viaturas.

E. ENDIVIDAMENTO – A IP Telecom teve momentaneamente um descoberto bancário de 568 euros no final do ano de 2025.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom em 2025 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	unidade: euros			
	4T 2025		4T 2025/ PAO 4T 2025	
	Execução	Previsão	Valor	%
1. Cash Flow Operacional (a-b)	4 353 361	5 568 567	-1 215 206	-22%
Recebimentos Operacionais (a)	32 996 904	31 027 536	1 969 368	6%
Grupo IP	11 776 424	8 593 712	3 182 712	37%
Mercado	21 189 042	22 392 946	-1 203 904	-5%
Outros	31 439	40 878	-9 439	-23%
Pagamentos Operacionais (b)	28 643 543	25 458 969	3 184 575	13%
Fornecedores	9 186 953	9 860 913	-673 960	-7%
Grupo IP	1 810 717	1 248 068	562 649	45%
Pessoal	3 754 939	4 217 889	-462 949	-11%
Outros (IVA e outros pagamentos)	13 890 934	10 132 099	3 758 835	37%
2. Cash Flow de Investimento (c-d)	-4 087 590	-5 275 903	1 188 313	23%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	-
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	-
Pagamentos Investimento (d)	4 087 590	5 275 903	-1 188 313	-23%
Investimento	2 587 590	4 775 903	-2 188 313	-46%
Dividendos	1 500 000	500 000	1 000 000	200%
3. Cash Flow Financeiro (e-f)	-21 953	-27 588	5 635	20%
Recebimentos Investimento (e)	334	0	334	-
Recebimentos de Juros e Similares	334	0	334	-
Pagamentos Investimento (f)	22 286	27 588	-5 301	-19%
Locação financeira AOV (IFRS 16)	22 286	27 588	-5 301	-19%
Cash Flow Total (1+2+3)	243 818	265 077	-21 259	-8%

O *cash flow* total em 2025 ascendeu a 244 mil euros, representando um desvio de -21 mil euros face ao previsto em orçamento, devido a -1,22 milhões de euros no *cash flow* operacional e a +1,19 milhões de euros no *cash flow* de investimento.

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	Execução 4T 2025	Execução 4T 2024	PAO 4T 2025
Não correntes			
Ativos fixos tangíveis	14 546 280	14 312 325	16 433 216
Ativos intangíveis	242 843	32 723	267 313
Diferimentos e outros	385 839	471 324	404 232
	15 174 962	14 816 372	17 104 760
Correntes			
Inventários	328 393	322 154	321 729
Clientes	5 231 982	7 164 359	6 430 601
Estado e outros entes públicos	477 279	293 756	353 951
Outras contas a receber	1 501 895	3 197 062	2 924 044
Acréscimos e diferimentos	808 266	587 627	636 333
Caixa e equivalentes de caixa	4 837 964	4 593 578	1 401 291
	13 185 780	16 158 536	12 067 949
Total do Activo	28 360 742	30 974 908	29 172 709
Capital Próprio e Passivo	Execução 4T 2025	Execução 4T 2024	PAO 4T 2025
Capital Próprio			
Capital	10 000 000	10 000 000	10 000 000
Reservas	2 000 000	2 000 000	2 000 000
Resultados Acumulados	5 495 203	4 312 318	5 774 164
	17 495 203	16 312 318	17 774 164
Resultado líquido	1 836 578	2 682 885	2 297 672
Total do Capital Próprio	19 331 781	18 995 203	20 071 837
Passivo			
Não correntes			
Provisões	15 719	15 719	54 031
Outras contas a pagar	258 686	370 094	216 212
Diferimentos	2 306 354	2 703 670	1 579 756
	2 580 759	3 089 483	1 849 999
Correntes			
Fornecedores	1 652 058	2 443 671	1 626 904
Estado e outros entes públicos	223 715	348 197	258 705
Financiamentos	568	-	-
Acionistas	653 659	859 063	817 578
Outras contas a pagar	2 964 967	3 823 614	2 941 797
Acréscimo e diferimentos	953 236	1 415 678	1 605 890
	6 448 202	8 890 222	7 250 873
Total do Passivo	9 028 961	11 979 705	9 100 872
Total do Capital Próprio e do Passivo	28 360 742	30 974 908	29 172 709

unidade: euros

Rubricas	Execução 4T 2025	Execução 4T 2024	PAO 4T 2025	Δ Homóloga	
				Valor	%
Vendas e prestações de serviços	25 207 162	23 617 755	25 163 346	1 589 407	7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(256 505)	(267 143)	(191 000)	10 638	-4%
Fornecimentos e serviços externos	(9 048 337)	(8 009 915)	(9 203 033)	-1 038 422	13%
Gastos com pessoal	(3 967 534)	(3 689 039)	(4 290 414)	-278 495	8%
Imparidades (perdas/ reversões)	(833 680)	(214 018)	(109 291)	-619 661	290%
Provisões (aumentos/ reduções)	-	38 312	-	-38 312	-100%
Outros rendimentos e ganhos	18 626	250 912	40 878	-232 286	-93%
Outros gastos e perdas	(7 176 029)	(6 687 517)	(6 787 254)	-488 512	7%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 943 704	5 039 346	4 623 232	-1 095 642	-22%
Gastos com depreciações e de amortizações	(1 460 185)	(1 438 380)	(1 504 985)	-21 805	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 483 520	3 600 967	3 118 248	-1 117 447	-31%
Gastos/ Rendimentos financeiros	(26 011)	(34 794)	(27 588)	8 782	-25%
Resultado antes de impostos	2 457 508	3 566 173	3 090 660	-1 108 665	-31%
Imposto do exercício	(620 930)	(883 288)	(792 988)	262 358	-30%
Resultado líquido do exercício	1 836 578	2 682 885	2 297 672	-846 307	-32%

Lisboa, 23 de fevereiro de 2026

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Miguel Jorge de Campos Cruz

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

IP Telecom, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA

+(351) 211 026 000
info@iptelecom.pt
iptelecom.pt

Capital Social - 10 000 000,00 €
NIF - 505 065 630

